

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NO NORDESTE: UMA ANÁLISE DOS DADOS DO SINAM ENTRE 2009 E 2018

Congresso Online em Saúde da Mulher, 1ª edição, de 23/03/2021 a 25/03/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-88-4

CUNHA; Leonardo Andrade da¹, RATES; Maria Luiza Souza², MALVEIRA; Natália Alcântara Mota³, SANTOS; Vitória Teles Apolonio⁴, DIAS; Júlia Maria Gonçalves⁵

RESUMO

A violência doméstica e familiar contra a mulher é definida e tem respaldo legal através da Lei Maria da Penha (Lei nº11.340, de 7 de agosto de 2006). É muito comum que esse tipo de violência seja praticado pelo seu parceiro, sendo o ápice o feminicídio que apresenta uma elevada prevalência no Brasil. De acordo com dados do WHO, no Nordeste a região que mais concentra esses casos é a Zona da Mata em Pernambuco. O objetivo deste trabalho é caracterizar o perfil da violência doméstica no Nordeste através dos dados de notificação compulsória do Sistema de Informação de Agravos e Notificação (SINAN) entre 2009 e 2018. O estudo é do tipo observacional e a coleta dos dados ocorreu entre maio e julho de 2020. Foram notificados nesse período 180.555 casos de violência doméstica no Nordeste. O maior número de notificações ocorreu em 2018 com 31.268 casos, sendo o tipo predominante a violência física, com 122.684 casos, seguida da violência psicológica/moral com 58.321 casos. O autor da agressão foi o cônjuge em 21,81% dos casos, sendo 45,56% correspondendo a agressão por força corporal/espancamento. A descrição de casos sobre violência doméstica no Nordeste é importante para a elaboração e melhoria das políticas de saúde públicas nesta região do Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: Nordeste, Notificação Compulsória, Violência Doméstica

¹ Graduando em Medicina pela UFS, leonardoandrade.1994@gmai.com

² Graduanda em Medicina pela UFS, luurates@gmail.com

³ Graduanda em Medicina pela UFS, nathmalv@hotmail.com

⁴ Graduanda em Medicina pela UFS, vitoria.apolonio@gmail.com

⁵ Médica pela UFPB, dias_jmg@yahoo.com.br